



Satisfação Interior

um livro
introdutório

Śrīla B.R. Śrīdhar
Dev-Goswāmī Mahārāj



“Srila Bhakti Raksak Srivardhan Dev-Goswami Maharaj é reconhecido como o líder de todas as escolas teístas e espirituais da era moderna. Seus ensinamentos estão, em sua maioria, na categoria de pós-graduação, mas ele bondosamente proporciona aos recém-chegados muito alento e uma orientação clara para que adotem seriamente o caminho que leva a atingir a meta da vida – a imortalidade prazerosa. ”

Srila B.S. Govinda Dev-Goswami

Satisfação Interior

um livro
introdutório

Śrīla B.R. Śrīdhar
Dev-Goswāmī Mahārāj

© 2006 - Todos os Direitos reservados ao Presidente-Sevaite
Āchārya do Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

Edição original em inglês: 1995 - Índia. Compilado por
Mahānanda Dās Bhakti Rañjan e publicado por Śrīpad
Paramahamasa Mahārāj a partir de conversas informais.

Ilustrações: Enaksi Didi

Traduzido e editado por:
Bhuvana Mohandas

Satisfação Interior

um livro
introdutório

compilado de conversas informais
de Sua Divina Graça

Śrīla B.R. Śrīdhar
Dev-Goswāmī Mahārāj

Agradecimento:

Este livro somente foi possível pela generosa contribuição de **Chaitanya Deva Prabhu** (Vagner Johnson Ribeiro de Carvalho). Que as bênçãos do Mestre Espiritual e dos Leitores cheguem a ele.

índice

- Prefácio, 7
- Em Busca da Solução, 11
- A Visão da Bondade, 19
- Conceito Superior de Felicidade, 27
- A Foma de Vida Mais Ditosa, 31
- Trabalho Baseado em Amor, 37
- Rumo ao Lar, 41
- A Terra da Beleza, 47
- Epílogo, 53

- Glossário, 60
- Endereços de centros da missão, 64



Śrīla Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj

Prefácio

Cada um de nós aqui neste mundo tem necessidade de resolver o verdadeiro problema do sofrimento originado por nossa existência neste mundo mortal. A solução é perfeitamente conhecida das almas especiais que estão familiarizadas de verdade com o reino espiritual eterno e que, além disso, têm capacidade de transmiti-lo aos outros. A introdução a esses segredos está sendo apresentada neste novo livro, Satisfação Interior.

Eu me prostro com minhas plenas reverências diante de meu Mestre Espiritual, Śrīla Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev-Goswāmī Mahārāj, o autor dos livros a partir dos quais se pôde realizar a presente compilação. Neste livro, foram adicionadas algumas seleções recentemente transcritas de seus discursos gravados. Śrīla Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev-Goswāmī Mahārāj é reco-

8 - Satisfação Interior

nhecido como líder de todas as escolas teísticas e espirituais da era moderna. Seus ensinamentos encontram-se em sua maioria na categoria de "pós-graduação", mas ele bondosamente proporciona aos recém-chegados muito alento e uma orientação clara para que adotem seriamente o caminho que leva a atingir a meta da vida –a imortalidade prazerosa.

Agora, estão disponíveis cerca de duzentas publicações de sua Missão no mundo todo, em mais de uma dúzia de línguas. Na maioria dessas publicações, assume-se que o leitor já tem alguma familiaridade com os conceitos abordados. Contudo, Satisfação Interior foi compilado especialmente para oferecer uma introdução a todos os indagadores sinceros, estejam ou não previamente familiarizados com tais temas.

Convidamos aos leitores interessados em mais literaturas e em obter mais informação a consultar a lista de livros e endereços de qualquer de nossos principais centros no mundo.

Este livro foi editado originalmente em 1995, o ano do centenário de meu Śrīla Guru Mahārāj, com a finalidade de permitir que os tesouros de sua orientação pudessem chegar mais extensamente às almas sinceras mundo afora. Como seu sucessor e como Sevaité-Presidente Āchārya de sua Missão mundial, é um grandioso dever e também um grande júbilo para mim poder

difundir seus ensinamentos e glórias por toda parte.

Ofereço minha feliz apreciação a Śrīpad Mahānanda Dāsa Bhakti Ranjan por trazer à luz este pequeno livro, Satisfação Interior, como uma das publicações introdutórias de nossa Missão para ser distribuída em larga escala.

É minha prece que esta compilação de textos seletos possa oferecer a todos nutrição e uma nova vida.

Humildemente,

Swāmī B.S. Govinda

Śrī Chaitanya Sāraswat Maṭh

No Auspicioso dia do Rathayātrā de Jaganāthadeva

30 de junho de 1995



Śrīla Bhakti Rakṣak Śrīdhar Dev-Goswāmī Mahārāj

Em Busca da Solução

O princípio imediato da vida é salvar a si mesmo, tornar-se imortal, sair da ignorância e tornar-se feliz.

Aqui onde moramos, nossa própria existência se vê ameaçada a cada segundo. Além disso, a ignorância ameaça encobrir nosso conhecimento e existe sempre a ameaça de sermos devorados pela miséria. Esses são nossos inimigos permanentes; inimigos natos que se constituem em uma ameaça constante. Devemos combatê-los de modo científico e encontrar o meio de nos livrarmos deles, pois ameaçam a essência mesma de nossa existência, conhecimento e sentido de felicidade.

bhidyate hr̥daya-granthiś, chidyante sarva-saṁśayah
kṣiyante chāsyā karmānī, mayi dṛiṣṭe ‘khilātmani
(Śrīmad-Bhāgavatam, 11.20.30)

Quando obtivermos a solução apropriada, todas as dúvidas desaparecerão. Obteremos semelhante solução –a qual parece quase impossível e impensável– da antiga escritura, Śrīmad-Bhāgavatam. Tal estado é possível. No que consiste? *Bhidya-hṛdaya-granthiś*—todas as amarras dentro do coração se desfazem.

O coração está cheio de diversas amarras. Nos atamos a esta idéia, àquela outra –a milhares de idéias. Estamos atados por: “Gosto disso. Gosto daquilo”. Mas existe um certo tipo de conhecimento que pode descender dentro de nós e fazer com que se desfaçam de imediato todas essas amarras.

De imediato, descobriremos que essas tantas amarras são completamente desnecessárias: portanto, desatém-nas, desatém-nas, desatém-nas! São nossas inimigas. Pensávamos que eram nossas amigas, e queríamos ser atados por elas. Desatém essas amarras! Desatém-nas! Desatém-nas! Não são amigas; pelo contrário, são completamente inimigas; portanto, todas as amarras do coração deverão ser desatadas.

A primeira etapa é *bhidya-hṛdaya-granthiś*: livrar-se das ataduras da ação, do *karma*. A seguinte, é a fase do conhecimento, *chidyante sarva-saṁśayah*: existem tantas dúvidas, dúvida após dúvida; mas, assim como a névoa é dissipada, todas as dúvidas serão esclarecidas.

Os Upaniṣads também vêm nos dizer:

**yasmin jñāte sarvamidam vijñātam bhavati
yasmin prāpte sarvamidam prāptam bhavati
tad vijijñāsasva tadeva brahma**

É bom inquirir, mas deve-se fazê-lo com pertinência, de modo apropriado, científico. Procurem; procurem por aquela questão particular que equivale à busca de tudo. Venham procurar por aquilo que resolverá todo seu problema. Andam atrás disso, atrás das necessidades por A, por B, por C – descartem todas essas idéias loucas. Procurem apenas pela única coisa que satisfará tudo. Isso é possível.

Yasmin jñāte sarvamidam vijñātam bhavati –se conhecermos esse ponto único, conheceremos tudo; se conseguirmos isso, tudo será alcançado. Isso é possível? Sim, é! E quando atingirmos essa fé, então, essa será *śraddhā*, uma fé genuína.

Isso é possível –a verdade central existe. Se a conhecermos, tudo será conhecido. Se a obtivermos, tudo será obtido.

Portanto, se desejam ser estudantes, estudem aquilo que possui uma característica absoluta, plena e não parcial. Procurem pelo todo, pela concepção da totalidade. Isso nos

14 - Satisfação Interior

levará à compreensão da única polaridade imperante, o Uno, à unidade de tudo: à idéia de que a totalidade de nossa concepção é controlada e governada a partir de um único ponto. Esse Uno é tanto a totalidade como o seu Amo; e se puder me familiarizar com esse Uno, familiarizar-me-ei com a totalidade.

Temos de procurar pelo Amo do plano consciente. Quase tudo depende da consciência. Todas as sensações e percepções externas dependem da consciência. Uma “coisa” significa para nós uma certa percepção adquirida através dos olhos, do tato, etc. Tudo o que experimentamos neste mundo forma um conjunto de percepções, de sensações – e toda a experiência se baseia na consciência.

Por isso, devemos procurar pelo Amo, pelo Monarca do mundo consciente. Não temos outra ocupação neste mundo exceto procurar pela causa, pela causa original. Nas diferentes etapas da vida, há uma graduação de causas até se chegar à terra da beleza e do amor. Devemos nos dirigir até lá, devemos ir de volta a Deus, de volta ao lar. De volta ao centro; ao lar – e não apenas à consciência.

A consciência se encontra apenas no caminho. Tal como encontramos várias pousadas no caminho de uma longa viagem, do mesmo modo, a consciência se encontra no caminho

da terra do amor e da beleza –a terra de Kṛṣṇa.

Primeiro, teremos de passar pela consciência. Em seguida, encontraremos a doçura, *ānandam, rasam*. É este *ānandam* que mantém o controle e não a consciência. A consciência constitui a base, mas o verdadeiro anseio em todos nós é por felicidade, êxtase, *ānandam, rasam*. *Rasa*, ou beleza, detém o controle e pode satisfazer nosso anseio íntimo – e não o conhecimento (*jñana*) nem a consciência. A consciência não é a entidade completa. Se a consciência não é capaz de satisfazer nosso anseio íntimo, que dizer desta energia material.

Nosso anseio interno é por satisfação, felicidade, doçura, amor, beleza e misericórdia. A verdadeira análise interna de nosso coração revela que todos ansiamos por doçura, *rasa*; mas em busca deste *rasa* ficamos às voltas e retornamos frustrados com um tapa na cara. Vamos atrás de *rasa* mas voltamos frustrados e contundidos. Dessa maneira, vagamos perpetuamente, sob a ordem das forças da natureza externa. Enquanto andamos vagando de cá para lá, não encontraremos a satisfação apropriada por meio desse processo.

Afortunadamente, os agentes do nível superior chegam para nos aliviar. Sejamos ou não conscientes disso, eles introduzem por diversos meios algumas novidades tão especiais que, ao se

acumular, produzem em nós essa energia que nos faz pensar que: "Devo retornar a meu lar!" Recebemos informação de que o lar é de tal tipo que nossa fortuna se vincula a tal forma de vida.

Devemos retornar para lá. Essa é a campanha da consciência de Kṛṣṇa, e essa é a terra de Vrindavan, a morada mais feliz, o plano mais amplo que inclui tudo. Este mundo é uma parte insignificante desse mundo infinito, do ilimitado oceano de doçura. Todos podem ser acomodados nesse mundo infinito. Isso não é idolatria, hipnotismo, sentimentalismo, nem emocionalismo, mas é um fato concreto tanto quanto nosso desejo por felicidade. Os materialistas tentam conseguir algo e acreditam que o conseguirão; mas, devido ao dinheiro e às mulheres, chegam a se frustrar. O que é aparente não é real. Desse modo, são enganados numa maior ou menor proporção por toda sua vida.

Portanto, seremos afortunados se, em nossa vida, recebermos orientação dos amigos conscientes de Kṛṣṇa, que se esforçam por nos resgatar para esse domínio: "Voltem à sua posição apropriada. Atinjam sua posição normal, seu lar. Totalmente extraviados, como pessoas dementes, vocês correm de cá para lá atrás de felicidade e prazer, sem o conseguir – e isso é comum. O empreendimento quimérico dos cientistas investigadores, com

sua ‘produção de castelos no ar’, tenta fornecer-lhes mais comodidades de caráter efêmero e fugaz; mas tais tentativas dirigem-se na direção oposta.

“Eles os estão convidando a obter mais comodidades com ajuda do conceito grosseiro, mas lá não encontrarão algo verdadeiro. Terão de ir rumo ao interior. É preciso um lar. Ao invés disso, conduzem-nos a uma terra estranha onde dependem de algo alheio para sua felicidade. A felicidade verdadeira não depende do suprimento dessas comodidades físicas; mas ela se encontra dentro; mora dentro. É algo independente.

“A pedra e a eletricidade não podem lhes conceder conforto. Mas aquilo que pode concedê-lo possui uma natureza superior em comparação com a de quem busca por esse conforto. Aquilo que é, por natureza, inferior a vocês não lhes concederá conforto. Somente a região superior –e não a inferior– poderá apaziguar e satisfazer sua sede. Por isso, não procurem como dementes por seu conforto na natureza inferior, mas dirijam sua busca rumo ao reino superior. Aceitem a orientação dos amigos que se esforçam em recrutá-los para esse domínio.”

Atender a este chamado se constitui na verdadeira riqueza da vida para todos e para cada um de nós.



Śrī Kṛṣṇa

A Visão da Bondade

Basicamente, o conselho do Rg Veda, o primeiro dos Vedas que descende do mundo superior a este plano, é: “O requisito primário para todos é conceber a existência de um mundo situado acima de nós –e “acima” significa “na linha da consciência”.

A mais elevada identidade de vocês é a da consciência, e devem adotar esse mundo consciente, superior a vocês como seu refúgio; e lá poderão viver e atuar. Esta é a mudança radical.

Aqui, no mundo terreno, vocês se encontram na atmosfera da exploração, mas aquela é a terra do serviço –onde têm de pensar em termos de serviço. Essa região fica acima de sua cabeça. É superior aos elementos dos quais vocês são feitos. Portanto, desejam essa conexão? Ou, preferem reinar no infer-

20 - Satisfação Interior

no em vez de servir no céu? Gostam de que? Considerem-no e depois respondam ao chamado. Podem ter a esperança de conseguir tudo, até Kṛṣṇa, o Absoluto. Do contrário, terão de transmigrar aqui, neste mundo por 8.400.000 espécies de vida:

jalajā navalakṣāṇi sthāvarā lakṣa-vimśatiḥ
kṛmayaḥ rudra-saṅkhyakāḥ pakṣiṇāṁ daśa-lakṣakam
trimśal-lakṣāṇi paśavah chatur lakṣāṇi mānuṣaḥ

(Viṣṇu Purāṇa)

“Existem 900.000 espécies aquáticas, 2.000.000 de espécies imóveis, 1.100.000 entre as espécies de larvas e insetos, 1.000.000 de espécies de aves, 3.000.000 de animais e 400.000 espécies humanas.

“Estas são as 8.400.000 espécies classificadas através das quais terão de passar no mundo da ação e da reação. Vocês precisam escolher seu caminho. Anseiam ser membros da terra da imortalidade? Desejam a imortalidade ou o *janma-mṛityu-jarā-vyādhī* (nascimento, morte, velhice e doença)? Se desejam a imortalidade, terão de pagar pela passagem. Deverão obter um visto e preparar-se para um tal começo categórico.”

Divīva chaksur ātataṁ... mariṣyeti, paṣu-buddhim imām jahi:

“Por conseguinte, eliminem em vocês essa consciência animal que os faz pensar que são carne e osso. Não! Não estão limitados a ser carne e ossos, mas são unidades conscientes que não estão sujeitas à morte. Não são membros deste mundo agonizante onde a certeza da morte espera por todos e a tudo, devido à sua equivocada identificação com o corpo. Aqui, são obrigados a aceitar que –vocês têm de morrer, tornar-se decrepitos, nascer e sofrer de doenças– mas tudo isso se deve a uma identificação equivocada de seu ser com o corpo material. Isso é consciência animal: consciência de que vocês são animais. Mas não são; cada um de vocês é uma unidade consciente, um espírito, uma alma.”

Não somente a alma é imortal, não somente Deus existe, não somente Ele é o Absoluto, Aquele que concede o bem e o mal, mas nós mesmos somos unidades do mundo consciente. Por isso, *paṣu-buddhim imām jahi*, separem-se para sempre desta mania, deste conceito equivocado e da falsa identificação com esse aspecto material, que resulta de sua vida degradada. Restabeleçam-se em sua posição gloriosa como almas. E como isso é possível? Por constituição, vocês são *taṭastha* (marginais); por conseguinte, não podem se sustentar sobre seus próprios pés. Devem ter um refúgio –ou um solo terreno dentro de sua identificação mundana, ou, para além desse solo, devem

22 - Satisfação Interior

ter um refúgio acima de suas cabeças. Ó *tat̄astha jīva*, você deve obter um refúgio na terra do *svarūpa-śakti*, o destino final!

Conforme o resultado de nosso *karma*, seremos levados a um ambiente particular e teremos de começar nossa vida espiritual de onde for que estejamos situados; teremos de iniciar a nossa tarefa de conquistar todos esses *samskāras* (tendências mundanas) que consistem do invólucro mental em que habitamos.

Tat te 'nukampāṁ susamikṣamāñah. Não apenas teremos de viver sem nos lamentar dentro de nossa posição atual, mas, além disso, deveremos considerar que esta situação é realmente necessária a nossa elevação. Dessa forma, aceitaremos qualquer adversidade que nos chegue como sendo a Graça do Senhor; com essa compreensão manipularemos a adversidade.

Com tal ângulo de visão positivo e bondoso devemos considerar que: “Esta é minha verdadeira necessidade. Não existe erro de cálculo no Senhor. Esta prova me foi concedida para meu benefício. Perseverar, enfrentar e cruzar esta oposição é a minha oportunidade para progredir em minha vida. Kṛṣṇa me concedeu esta prova para facilitar a minha vida progressiva.”

No Bhāgavatam, somos aconselhados a enfrentar todas as circunstâncias adversas com esse tipo de condição otimista.

Desse modo, cruzaremos com muita facilidade e rapidamente essas muralhas do equívoco, esta *māyā*, e seremos libertos. Além disso, obteremos uma participação numa vida de consciência de Kṛṣṇa, a vida de dedicação.

Tat te 'nukampāṁ susamīkṣamāñō bhuñjāna evātmakṛitāṁ vipākam: “Qualquer coisa indesejável que encontre aqui resulta de meu *karma* anterior. Pela boa vontade do Supremo, esse *karma* anterior vai acabar; serei aliviado. Me será concedida a capacidade para executar um serviço superior a Ele; assim, isso terá de ocorrer.”

Este é o conselho do Śrīmad-Bhāgavatam. Não briguem com o meio ambiente. Tentem amoldar-se a ele; corrijam seu próprio ego. Tudo está bem.

Seu ego está exigindo do ambiente um certo tipo de comodidade; essa é a causa da dificuldade. Não existe qualquer dificuldade no exterior, nem tampouco um mal-estar: mas o problema é criado dentro de seu ego. Terão de dissolver esse ego falso, e a corrente de néctar fluirá e os situará dentro do plano supremo, o plano onde não existe lamentação. Sua alma se encontrará situada e caminhando dentro do plano do movimento grato, o movimento afetuoso do plano mais fundamental. E os falsos amigos –as circunstâncias que pensávamos

24 - Satisfação Interior

ser amistosas, mas que na realidade são falsas—esses falsos amigos se retirarão.

Isso é *nirguṇa*, a imotivada corrente de bem-estar, o plano mais fundamental do Absoluto. *Bhakti* é particularmente isso. *Bhakti* significa *sevā*, o serviço—Serviço Divino: uma onda sem causa; a onda mais profunda do plano mais profundo, que é imotivada e irresistível; ou seja, não tem começo nem fim; é uma corrente eterna. E minha alma pode ocupar uma posição unicamente nesse plano, operando em harmonia com ele.

Kathā gānam nātyam gamanam. O Śrī Brahma-saṁhitā menciona que: “Lá, todas as conversas são doces como um cântico e todos os movimentos são doces como uma dança”. Dessa forma, tudo é doce por lá. Esse é o plano do movimento harmonioso—*Vṛndāvana*. Temos de regressar a esse lar.

Saímos com o espírito de colonizar uma terra estranha, com o objetivo equivocado da exploração e, como reação, sofremos. Todas as coberturas materiais terão de ser eliminadas para que surja nossa pessoa interior, o ego mais refinado. O ego mais refinado, a alma, que é uma criatura do plano superior, encontra-se no interior deste ego denso e daninho.

Conceito Superior de Felicidade

Por que a felicidade nos evita? Não importa o quanto obtemos, sempre ansiamos por mais. Essa é a natureza de cada um de nós, em todos os campos e caminhos da vida. Então, como os objetos materiais finitos e os prazeres corporais ou intelectuais flutuantes poderão saciar nossos anseios ilimitados?

Enquanto continuemos procurando pela felicidade dentro do plano material, nossos esforços e empenho estão destinados irrevogavelmente à frustração. Devido a suas limitações naturais, os objetos e as metas materiais simplesmente não podem satisfazer nossos anseios ilimitados. Só ao procurarmos pela beleza e o amor do incomensurável reino espiritual podemos esperar ter êxito em nossa busca comum pela felicidade duradoura.

O Senhor está sempre presente, mesmo no pior período de nossas vidas. Ele espera, e espera para nos ajudar. Nós apenas precisamos sinceramente procurar por Sua graça –sim, com toda sinceridade. Ele Se encontra em toda parte, esperando: “Minha criança, olhe para Mim. Não dê muita importância ao ambiente externo. Estou aqui, muito próximo de você. Você dirigiu sua atenção e sua consciência para fora. Dirija-as para dentro, e você Me encontrará ali. Fixe-a no alto. Você está olhando para baixo em busca de servos e comodidades, mas, se procurar acima por uma existência superior à sua, você Me encontrará nesse plano. Olhe para cima; não para baixo em busca de servos.”

Desejam converter-se em amos e, portanto, estão buscando por servos, buscando com afinco coisas para seu próprio serviço. Assumam o curso oposto: tornem-se servos e procurem por seu amo, seu Senhor; desse modo, serão elevados a um plano superior. Se anseiam viver em um solo superior, terão de servir. Se desejam ser amos, para sê-lo, terão de descer à zona inferior e isso não é exagero nem fantasia; é algo muito científico. Vocês somente podem desfrutar daqueles que se encontram numa posição inferior. Por conseguinte, ao tentar desfrutar, torna-se inevitável a associação mesquinha. Unicamente ao se preparar

para um serviço superior, poderão entrar em contato com a posição superior da alma.

Através do sacrifício, vocês ascenderão; por meio do espírito de desfrute terão de descender. Precisamos compreender o que seja exploração e desfrute, e o que é serviço superior. O serviço divino é puro e, nesse serviço, também existe um tipo de alegria e de êxtase puros. Ao darmos, nos tornamos ganhadores e, ao usurparmos, perdedores. É preciso compreender essa verdade científica.

A pessoa pode experimentar uma satisfação superficial ao roubar coisas dos outros, mas, no fundo, existe sempre a suspeita de que o resultado não será muito bom: "A reação virá me atacar". Explorar por meio do roubo oferece algum tipo de desfrute, mas a felicidade também é desfrutada por grandes benfeiteiros em consequência de seus atos de caridade. Existe uma diferença de qualidade entre esses dois tipos de felicidade, e temos de distingui-la.

Em diferentes planos, existem diferentes concepções de felicidade e é preciso estabelecer uma comparação entre as diferenças qualitativas no prazer que se obtém. Precisamos conceber diferentes planos de vida. A vida do serviço superior é a vida divina. Lá se encontra o Deus Absoluto. Tudo existe para

Ele. Todas as coisas lá existem para Seu prazer.

De que forma podemos conseguir essa vida divina? O que é mundano? O que é divino? A fim de aceitar a vida divina, precisamos diferenciá-los; precisamos examiná-los.

O Que é Deus? Ele não é um fornecedor de pedidos. Se estou doente, não devo apenas pedir: “*h* Deus, cure minha doença!” E se estou pobre, não devo apenas orar: “*h* Deus, me dê dinheiro”. Essa relação mercenária não é muito feliz; não obstante, tem algum significado, pois, ao menos, há o pensamento de que existe um poder sobrenatural e que Ele pode realizar maravilhas. Contudo, é melhor desejar por Deus sem esperar nada mundano dEle. Devemos ansiar por Deus –a origem de toda esta opulência– e não desejar nada mais que consideremos valioso. Devemos depender dEle: “*h* Senhor, dê-me o que é bom. Sou um ser imperfeito; não sei o que é bom e o que é mau. Por favor, proveja o que o Senhor considera que seja bom para mim.” Esta é uma melhoria sobre a prece a Ele em busca de benefícios mundanos.

Contudo, o melhor é aceitar o credo do serviço puro ao Supremo: “Anseio por Ti, meu Senhor, e não desejo nada mais”. E qual será nosso vínculo com Ele? Serviço. “Somente anseio por Teu serviço.”

No princípio, pensaremos que somos perdedores, mas, ao final, ganharemos. Aparentemente, estamos nos entregando, sacrificando nossos interesses egoístas, mas, no sentido sutil, estamos ganhando com isso. Essa verdade ontológica deverá ser apreciada; não é dogma nem fé cega; fundamenta-se em razões superiores livre de preconceitos.

Não há dúvida: nossa vida carece de uma satisfação plena, e ansiamos por essa satisfação. Contudo, por qual tipo de satisfação devemos ansiar e buscar? Sabemos que estamos necessitados e, ao mesmo tempo, desejamos vivamente nos livrar de nossa carência e conseguir satisfação. Não há dúvida de que isso ocorre com todos. Mas como progredir de uma vida insatisfeta para a plena satisfação? Para obter isso, temos de buscar a Deus. Temos de ir em Sua busca.



Śrī Śrī Rādhā e Kṛṣṇa

A Forma de Vida mais Dícosa

O amor e o encanto absolutos têm uma capacidade completamente acomodatícia. Ninguém pode negá-lo. Ninguém pode dizer: “Não desejo amor”. Isso é algo tão universal! Alguém pode dizer: “Não desejo qualquer grandeza, nenhum poder”, mas jamais pode dizer: “Não desejo amor”. Às vezes, até pode-se ir tão longe ao ponto de dizer: “Não desejo justiça”. Isso é possível. É claro que isso geralmente será uma exceção; contudo, pode-se dizer: “Não desejo justiça pois, pela justiça, esse homem terá de sofrer. É preferível que eu sofra e que ele seja liberto.” É como Jesus que disse: “Pai, perdoa-os pois não sabem o que fazem.”

Com esse apreço, o Senhor Jesus Cristo rejeitou a justiça: “Não, deixe que a justiça recaia sobre mim e que eu sofra.”

Podemos aceitar o risco de pôr de lado a justiça, mas não

podemos rejeitar o amor. Podemos abandonar tudo, exceto esse anseio por amor. Se nosso sentido de apreciação estiver maduro, podemos abandonar tudo o que existe no mundo para obter amor, *prema*. Mahāprabhu e o Śrīmad-Bhāgavatam vieram para nos oferecer o objeto mais valioso.

Deus assume a forma de Kṛṣṇa no plano do amor, e esse plano é o mais fundamental e o mais sutil de toda esta variada criação. Por conseguinte, dirijam-se para essa região, tentem internar-se lá, onde Deus é Kṛṣṇa e o ambiente é Vṛndāvana. De qualquer forma que seja, tentem obter admissão nesse domínio, e lá encontrarão a forma de vida mais ditosa.

A misericórdia é mais bela que a justiça. Não podemos censurar o espírito de justiça, mas, ao mesmo tempo, não podemos negar que a misericórdia se encontra acima da justiça. Assim, quem é capaz de conceder misericórdia por cima da justiça deve possuir tanta influência para poder conceder a devida compensação. O Senhor tem semelhante poder de compensação.

Kṛṣṇa é esse aspecto do Senhor. Ele pode dar misericórdia mediante o amor e o afeto, e nós queremos por qualquer meio viver nesse ambiente. Mahāprabhu descendeu para mostrar que devemos nos esforçar para alcançar esse plano. Śrīla Bhakti-vinod Ṭhākur disse: “Não passará muito tempo até que os inte-

lectuais do mundo venham a compreender que este é o conceito supremo a ser atingido por todos os seres humanos e por tudo mais dentro da totalidade da criação.

“A *intelligentsia* não poderá ser desorientada por muito tempo por tantas outras propostas de suposto ganho máximo, que concedem apenas uma realização parcial. As religiões apresentam várias propostas em nome da solução máxima para nossa vida, mas a intelectualidade do mundo descobrirá em breve o que Mahāprabhu ofereceu, e todos convergirão sob o estandarte de Śrī Chaitanyaadeva e cantarão as glórias de Mahā-prabhu e de Kṛṣṇa.”

Nosso coração encontra satisfação e preenchimento no conceito Kṛṣṇa do Absoluto. Ele é o Senhor do amor, a beleza, o êxtase e a felicidade, e esses são nossa necessidade mais profunda. Śrī Chaitanya Mahāprabhu disse: “Dirijam-se direto a Vṛndāvana seguindo este caminho especial. Não interrompam sua viagem em parte alguma, pois seria uma mera perda de tempo e de energia.” Além disso, Ele expressou que: “Dêem consciência de Kṛṣṇa a quem encontrarem. Em um país que sofre de fome, oferecerão algum alimento para salvar a quem encontrarem; mas, neste caso, a urgência é cem vezes maior –por isso, vocês têm de introduzir o cultivo da consciência de

Kṛṣṇa. Digam a todos que, ‘Um Senhor afetuoso se encontra acima de nossas cabeças vendo a tudo –vocês somente têm de se vincular a Ele e a Seus servos. Seus servos são muito, muito bondosos e magnânimos. De uma ou de outra forma, obtenham um vínculo com eles e tentem ir a seu lar. Seu lar não se encontra em lugar algum deste mundo; somente o encontrarão lá’.”

Por exemplo, um demente pode estar perambulando, mas, se sua demência for curada, ele irá diretamente da rua para seu lar. Não continuará na rua, errando sem fim como um vagabundo, mas irá direto para sua casa, tanto para satisfazer a si mesmo como para satisfazer a seus parentes e pessoas queridas: seus guardiões.

kim pramatasya bahubhiḥ, parokṣair hāyanair iha
varaṁ muhūrttaṁ viditam, ghaṭate śreyase yataḥ
(Śrīmad-Bhāgavatam, 2.1.12)

“Inúmeros anos passam imperceptíveis e inutilmente na vida da pessoa que está intoxicada por prazeres mundanos. É melhor se apenas por um momento ela compreender que está perdendo um tempo valioso, porque, desse modo, pode se tornar séria em atingir seu benefício eterno.”

Aqui, Śukadeva Goswāmī diz que um momento é suficiente

para resolver o problema completo da vida, se este for utilizado apropriadamente no *sādhu-saṅga*. Tentem a todo custo utilizar a oportunidade do *sādhu-saṅga*, a associação do agente de Kṛṣṇa. Qual a necessidade de viver séculos e mais séculos, se somos inconscientes de nosso próprio interesse? Um momento utilizado apropriadamente é o suficiente para solucionar todo o problema de nossa vida, devido ao qual estamos eternamente vagueando neste plano.

Devemos estar alertas e não negligentes quanto a nosso interesse pessoal. Śrī Chaitanya Mahāprabhu veio para nos orientar rumo a nosso autêntico interesse interno: “Vocês descobrem seu próprio coração. São estranhos em relação a seu próprio coração com suas demandas. Em seu interior, existe uma riqueza; tentem encontrá-la; eliminem as coisas alheias e descobrirão que seu próprio coração é um templo de Kṛṣṇa. Ajudados por uma orientação apropriada, procurem em seu próprio coração onde encontrarão Kṛṣṇa. Esse não é um assunto alheio a vocês. Cada coração é um templo do Senhor. Isso é tanto sua propriedade como seu lar. Retornem a Deus, de volta ao lar.”



Śrī Chaitanya Mahāprabhu

Trabalho Baseado em Amor

A idéia de que para poder viver terei de trabalhar duramente é muito indecorosa. “Para viver, tenho de trabalhar duro”: isso é muito indecoroso. Portanto, os sábios da antiguidade procuraram uma posição em que possamos viver sem esforço, onde vivamos agradavelmente, sem dor. Eles iniciaram uma campanha para descobrir ou inventar semelhante posição. A sociedade, de tempos em tempos, tem apreciado muito o *naiṣkarma* (uma vida sem *karma*). As pessoas querem se livrar dos incômodos do trabalho árduo. Desse modo, os capitalistas usam computadores e muitas outras máquinas para substituir tanto esforço humano. Esse trabalho duro tem sido tão impertinente que os capitalistas desejam eliminá-lo.

Em certas ocasiões, os antigos sábios ficaram muito

envolvidos tentando descobrir uma posição social para todas as almas na qual elas pudessem viver sem esforço, sem *karma*; *naiṣkarma*. Chegaram a considerar que a auto-satisfação, ou *ātmārāmātā*, poderia ser obtida através de uma renúncia completa. Para dar respaldo a esse conceito, eles consideraram que tanto Buda como Śaṅkara apareceram neste mundo para aliviar as pessoas, ao assinalar que existe um estado de *samādhi*, algo semelhante ao que se experimenta no sono profundo. Descreveram que, se pudéssemos alcançar esse plano livre de labor, poderíamos viver felizes e sem problemas.

Śukadeva Goswāmī estava de acordo: “Sim, aqui também encontramos o *naiṣkarma*”. Mas no Śrīmad-Bhāgavatam ele nos ofereceu uma nova forma de *naiṣkarma*: “Vocês dizem que o trabalho é doloroso, dissipador; que consome energia. Agora, vou dar-lhes um ideal de vida onde não existe dissipação. Trabalharão, mas sem dissipar energia.”

O serviço ao Senhor não é um trabalho; não esgota a vitalidade, mas alimenta-a cada vez mais; é doador, sustentador: um outorgador de vida. O serviço puro concede vida, e não a tira; não mata a vitalidade mas a fornece. Isso é certo no plano eterno, especialmente na área de Goloka onde tudo é um labor baseado no amor.

Os residentes de Goloka considerarão que, sem labor, estão jejuando, e, ao se ocupar em trabalho, pensam que se encontram bem alimentados. O serviço nutre; não esgota, não destrói. Portanto, nosso esforço não deve ir nem na direção de obter conhecimento, nem de tentar saber tudo. O esforço deve ser direcionado para descobrir como sermos utilizados na função mais elevada: do serviço.

Serviço, serviço, serviço! Não tenham medo de que o serviço esteja esgotando sua energia; está lhes concedendo vida; os está alimentando adequadamente. Serviço!

Ser escravo de Kṛṣṇa é a mais digna das posições: precisamos entender isso. E tudo aquilo que vai em contra desse ideal é vil. Entender e aceitar a posição de subordinação à Verdade Absoluta é o único modelo de vida para um cavaleiro. Admitir o que é adequado e real e, com base nisso, tornar nossa vida avançada não é uma mesquinharia. Compreender nossa posição própria, entender nosso dever próprio e desempenhá-lo –essa é a vida de um cavalheiro: aceitar o que seja verdade. Dessa forma, muito em breve, aquilo que foi considerado mesquinho será erradicado, e o que for realmente proveitoso e para nosso bem incrementará.

Atualmente, vocês se encontram sob um conceito adulte-

40 - Satisfação Interior

rado de sua própria existência. A mente, a inteligência e todas as diferentes classes de energias exploradoras são adulterações. Assim, todo tipo de adulteração será eliminado de sua existência; essa adulteração será purificada, seu verdadeiro ser interno se revelará em sua glória cristalina e vocês descobrirão que têm um vínculo feliz e devocional com a Superalma –o Superconhecimento. Chegarão ao conhecimento propriamente dito –um tipo de conhecimento claro, pessoal– dotado de seus acessórios particulares e de uma existência sistemática.

Tudo aquilo ao que se sentem atraídos no presente e neste plano mundano será transferido, e descobrirão um afeto conveniente. Agora, seu afeto, atração e amor estão direcionados erroneamente, mas eles descobrirão seu lugar e sua posição corretos. A característica especial é que vocês obterão um lugar e uma posição genuínos onde essas faculdades de afeto e atração encontrarão um suporte especial, um lugar adequado aonde se dirigir. Isso é devoção.

Rumo ao Lar

A devoção está acima de tudo, e a propriedade mais elevada de todos é a rendição, o *sharanagati*. Entreguem-se a Ele, e Ele bondosamente lhes permitirá conhecer Seu Nome e, assim, obterão a capacidade de conhecê-LO.

Nos Upaniṣads é dito, *yam evaiṣa vṛṇute tena labhyah*: somente poderá conhecê-LO quem Ele escolher. Caso contrário, ninguém poderá fazê-lo contra a Sua vontade. Ele se reservou o pleno direito de não Se expor aos sentidos de qualquer um. Ele é tão grandioso que pode fazê-lo. Se Ele não desejar Se dar a conhecer, ninguém poderá conhecê-LO. Tão logo Ele deseje que alguns o conheçam, eles podem fazê-lo. Essa é Sua posição.

Pela ordem de seu Gurudeva Devarṣi Nārada, Vedavyāsa deu a Escritura Śrīmad-Bhāgavatam como conclusão de seus ensinamentos. Depois de ter dado os Vedas, os Upaniṣads, os Purāṇas, o Mahābhārata, o Bhagavad-gītā etc., o último presente dado por Vedavyāsa ao mundo das Escrituras foi o Śrīmad-Bhāgavatam. A mensagem do Bhāgavatam é de que é a beleza –e não o conhecimento nem a justiça– que se encontra acima de tudo. A misericórdia fica acima da justiça. Afeto, amor, beleza, encanto e harmonia encontram-se acima de tudo, e tal conceito absoluto da realidade última se encontra no conceito Kṛṣṇa.

A beleza está acima do conhecimento e do poder. O conhecimento se encontra acima do poder, e acima do conhecimento encontra-se a beleza, o encanto e o amor. Estes são supremos. O Śrīmad-Bhāgavatam declarou: *kṛṣṇas tu bhagavān svayam*: o conceito Kṛṣṇa do Supremo é o conceito mais original do Absoluto. Esta é a principal declaração do Bhāgavatam: em Sua forma de Beleza, o Senhor está acima de tudo e, abaixo dEle, encontramos o temor reverente, a veneração, o poder, etc.

Mahāprabhu Śrī Chaitanya deva indicou que: “Encaminhem-se rumo à Beleza Absoluta –a Realidade, o Belo. Ele é sua realização mais elevada. Não anseiem nem pelo poder nem pelo conhecimento, mas pelo serviço à Beleza Absoluta e, desse

modo, serão acolhidos e admitidos na terra da Beleza Absoluta.” Essa é a realização mais excelsa. Não desperdicem sua energia ocupando-se em outras buscas; sigam o caminho direto –*jñāna-sūnyā-bhakti*. Com a ajuda do *sādhu-saṅga* (associação das pessoas santas), aceitem o nome do Senhor e tentem caminhar em linha reta e à frente, na direção do conceito Kṛṣṇa do Supremo. A consciência de Kṛṣṇa é nossa realização máxima concedida por Śrī Chaitanya Mahāprabhu e pelo Śrīmad-Bhāgavatam.

Śrī Chaitanya Mahāprabhu recomendou: “Não desperdigem sua energia em outra coisa; utilizem-na para a busca do conceito Kṛṣṇa de Deus.”

Por conseguinte, tentamos progredir nessa linha e, ao mesmo tempo, pedimos também a nossos amigos que procurem adotar esta vida. Aqui, cada partícula de existência neste mundo pode encontrar a plena satisfação da vida.

Marchem rumo ao bem universal. Não importa onde estejam nem quem sejam. Adotem o rumo que lhes permite obter a consciência de Kṛṣṇa. Essa é a satisfação suprema da vida para todos. Vocês somente têm de voltar seu rosto rumo a Ele e ir em Sua direção, e o Doce Senhor Absoluto, Śrī Kṛṣṇa, lhes dará as boas-vindas. Essa é a campanha dos Gaudīya Vaiṣṇavas.

Śrīla Rūpa Goswāmī descreveu Kṛṣṇa cientificamente quando disse: *akhila-rasāmṛta-mūrtih*. Nossos corações anseiam por diferentes tipos de satisfação e felicidade, mas Ele é o empório de todos esses sabores de êxtase, ou *rasas*. Todos os tipos de *rasas* se encontram em Kṛṣṇa, e Ele é a personificação de todos eles, é por isso que cada partícula de existência pode encontrar seu lugar correspondente somente nEle e não em qualquer outra parte. Ele é Kṛṣṇa –*akhila-rasāmṛta-mūrtih*. Toda a satisfação que precisamos está personificada nEle. Portanto, somente Ele pode dizer: “Abandone tudo e venha a Mim; você não terá do que se arrepender. Você encontrará sua maior satisfação.” Ninguém, em parte alguma, jamais disse tal coisa. Somente Kṛṣṇa declarou isso, e Mahāprabhu apontou: “Vão direto nessa direção e não adotem nenhum outro caminho. Marchem direto rumo ao conceito Kṛṣṇa –esse é seu lar.”

Isso é fácil e difícil. Fácil, pois essa é nossa tendência inata; esse é nosso lar. Mas agora, estamos longe de casa. Esse é meu lar, algo meu; portanto, existe a esperança de que eu possa vir a chegar lá um dia. É meu lar, e não encontrarei satisfação em nenhum outro lugar; por conseguinte, devo dirigir-me para lá. Mas estou muito longe desse conforto do lar. Essa é a dificuldade –eu me perdi dessa terra.

A simplicidade é a primeira qualificação. Se são na verdade sinceros, então, automaticamente, não podem deixar de procurar um local aos pés divinos de Mahāprabhu, Śrī Chaitanya-deva. Isso é muito simples e natural. O amor é uma verdade básica que atrairá a todos. Ainda mais do que o amor comum, o amor divino atrairá toda pessoa normal; isso não pode deixar de ocorrer. Somente é preciso ser sincero e estar livre de preconceitos. Somente a antítese nos distancia de Deus; caso contrário, descobrimos que tudo faz parte do plano do amor universal. E aqui, a palavra “universal” não implica numa porção particular deste universo, mas na totalidade. O amor provém do Absoluto.

“Existe alguém tão tolo que, em meio à mortalidade deste mundo, deixará de adorá-LO, a Ele que é adorado até mesmo por quem é imortal? A mera existência de semelhante pessoa que evita tal adoração apenas para se submeter a todos os sofrimentos mortais é muito surpreendente.”

Achintya-bedābedha. Tudo é vontade Sua, e a maior aventura é buscar por Kṛṣṇa, buscar pela raiz do infinito total. É preciso estar dotado de extrema coragem e disposição para enfrentar o risco. Para chegar ao Polo Norte ou ao pico mais elevado dos Himalaia foi necessário ter grande coragem, pois isso implicou em riscos: o que dizer então da coragem necessária?

46 - Satisfação Interior

ria para encontrar a Causa Absoluta da Totalidade. Exige-se uma coragem interna –espiritual. Temos de possuir a coragem da alma e a confiança obtida pela fé profunda.

Devemos compreender o caráter nobre da fé que se encontra em nosso interior. Sem a eletricidade não podemos estabelecer um contato com a Lua e outros planetas. Nossas mãos e olhos não podem produzir tal contato. A fé pode nos conectar com as coisas mais remotas. Todos os demais meios fracassam. A fé é substancial; não é parte de uma ilusão da mente. A mente toda é algo fabricado: é uma fonte de falsificação. Nela, não se pode encontrar a fé. A fé é função da alma.

Sem a ajuda de aparelhos, não podemos ver sequer o que se encontra dentro de nosso próprio corpo. Mas, através da fé, *śraddhā*, a alma pode aproximar-se do mundo superior e vê-lo. É por meio da fé que podemos nos aproximar ao mais elevado, ao mais nobre e não por nossa própria habilidade e nem com a ajuda de algum elemento mundano.

A Terra da Beleza

“Onde cada palavra é uma canção, cada passo uma dança,
e a flauta, o companheiro mais querido.””

(Śrī Śrī Brahma-saṁhitā)

“Cada palavra é uma canção...” Mas não se trata de um som deste plano; é de outro mundo, de algum outro mundo que é tão suave, tão doce e tão cativante para o coração. É um mundo onde o comportamento correto ocorre de modo muito doce e harmonioso.

“Cada palavra é como uma canção” –*kathā gānam*. Cada movimento é doce como uma dança –*nātyam gamanam api*. Foi descrito dessa maneira. Tudo está repleto de uma beleza do mais alto grau. Trata-se da terra da beleza –onde tudo é belo. Tudo tem o traço característico da beleza divina. A causa primordial é encantadora, atraente e cativante para nosso coração e alma.

Existe uma terra dotada de tal existência. Nossa aspiração é alcançar essa vida (*rādhikā-mādhavāśām*). Podemos cultivar sinceramente esta idéia de sentir atração por uma existência em tal plano, onde tudo tem um caráter musical.

Esse mundo é Vṛndāvana. Vṛndāvana é tão amistosa, tão doce, tão íntima conosco; ela é tão nossa bem-querente. Lá, estamos verdadeiramente situados em casa –no doce, doce lar. *Svarūpe sabāra haya, golokete sthitī* –em nossa existência inata e mais excelsa, somos membros desse plano. Agora, saímos e dispersamos nossa consciência por toda a superfície.

Coberturas, coberturas, coberturas –existem tantas camadas–, e todas elas são áridas. Mas a substância, o espírito, encontra-se no interior. Ao eliminar todas essas coberturas –corpórea, mental, da liberação, de Vaikuṇṭha–, posso então entrar na terra de Vraja. Vṛndāvana mora dentro de mim, e lá posso descobrir meus amigos em todas as partes. Eles são meus amigos e parentes e me concederão uma experiência completamente prazerosa: êxtase. Mahāprabhu veio nos trazer essas novidades.

“Oh, vocês são criaturas dessa terra; por que sofrem aqui, meus filhos, minhas crianças? Por que sofrem? *Amṛtasya-putrāḥ*: vocês são filhos dessa terra e estão sofrendo tanto por ter vindo

para o deserto? Seu lar é pleno de recursos, é tão doce, e vocês correm no deserto? O que é isso? Venham! Abandonem esse feitiço venenoso e suicida. Essa atração –a atração de *māyā*, o feitiço da compreensão equivocada– é suicida. Abandonem esse aparente atrativo! Ele é venenoso, como uma bruxa. A bruxa os cativou aqui, e ficaram enfeitiçados. Venham comigo! Levarei vocês a seu lar que é tão doce!”

Esse é o chamado geral de Śrī Chaitanya Mahāprabhu e Śrī Nityānanda Prabhu. Esse deve ser o curso de nossa vida, de nossa meta apreciada. O Śrīmad-Bhāgavatam nos informa isso: lar, doce, doce lar! Você sãos criaturas dessa terra. Em uma palavra, essa é a meta.

Por que essa é a meta? Devido a que esse é seu lar. *Svarūpe sabāra haya, golokete sthitī*. Apenas essa palavra, “lar”, é suficiente para atraí-los. Encontram-se errando numa terra estranha, mas aqui têm seu lar. Aqui, obterão o conforto do lar, e vocês não serão capazes de negar isso. Portanto, retornem a Deus, de volta ao lar, de volta ao Supremo.

Um homem deve ser julgado por seu ideal; não deve esquecer do ideal que tenta realizar. O homem do futuro, o homem de amanhã, será julgado por seu ideal; se este é grandioso, ele também o será. Se for sincero, atingirá seu ideal, amanhã ou

muito em breve. Por conseguinte, nosso ideal é o fator mais importante. Pode ser que não atinjamos nosso ideal elevado com muita facilidade; não se trata de uma “mercadoria” inferior que pode ser obtida barato no mercado; é muito valiosa.

Mas, não importa qual seja o preço. Devemos sentir interiormente que: “Não desejo nada menos que essa realização suprema, esse *Advaya-jñāna*, esse Autocrata, a Bondade Autocrata personificada, o Mais Excelente Comandante de tudo. Desejo Ele e nada menos do que Ele; enquanto vivo e me movo, devo sentir em tudo que fizer, a cada segundo, que nasci para isso. Nasci para meu ideal. Não tenho em absoluto tempo a desperdiçar nem titubear.

“Se eu trabalhar a cada momento e em todo aspecto mantendo o ideal em meu coração, progredirei um pouco rumo a esse ideal. Se apenas puder permanecer em contato com meu ideal, isso me guiará e inspirará. Meu ideal estará acima e por trás de toda e qualquer ação, de tudo o que fizer e desfizer, comer, descansar, etc., o que me removerá gradualmente de todos os enredamentos e seduções, e um dia ou outro poderei alcançá-lo.”

De volta ao Supremo –temos um lar. Instáveis, corremos às voltas sem qualquer fundamento na vida. Por isso, nossa

posição é muito triste, pois se trata de uma vida problemática. Pensar que, “Não posso depositar minha fé em parte alguma”, significa que não posso encontrar um amigo em nenhum lugar.

Encontro-me sem amigos. Movendo-me entre estranhos ou, talvez até, entre inimigos. Mas deve existir um amigo ou uma atmosfera amigável para mim. Devo ter uma companhia na qual possa depositar toda minha fé, em quem possa acreditar e confiar; caso contrário, minha vida será miserável. Se onde pousar meu olhar pensar que: “Não posso confiar; não posso; todos são inimigos” –viver em tal atmosfera é viver numa prisão. Tudo é incerteza, tudo é insegurança; essa é uma posição muito deplorável. Assim, pela graça de Deus, *śraddhā* virá em nosso auxílio: “Não apenas confio e acredito em uma personalidade do estrato superior mas, além disso, não posso deixar de mostrar-lhe meu respeito.” *Gurum evābhigacchet.*

O destino foi traçado, mas como o atingirei? E quando? Eles vêm para me ajudar –são meus amos, meus Gurus: os *Śikṣa gurus* e o *Dikṣa guru*. Quem quer que me ajude a chegar lá, quem me ajudar a descobrir onde se encontra o meu destino, a estação de meu anseio mais íntimo, é meu Guru, meu guia (*rādhikā-mādhavāśāṁ prāpto yasya prathitāḥ kṛpayā-śrī-gurūṁ tam nato ‘smi*). Ele me ajudou a localizar meu destino e me educou a

respeito do que devo aspirar, como fazê-lo e como atingir aquele que é o refúgio mais aspirado. Atingi todas essas coisas através dele. Ele é tudo para mim, é o amo de minha vida. Existe um barco, e ele é seu timoneiro (*guru-karṇadhāram*). Entreguei-me a ele e o aceitei. Abordei seu barco, e ele está me levando rumo à meta da vida.

Epílogo

A Chave para a Plenitude

Srīman Mahāprabhu recomendou esta Navadvīp Dhām, às margens do Ganges, como tendo um valor particularmente grande para realização de nosso elevado ser. Esta é a terra do amor, da docura, do encanto e da beleza –todos sinônimos. Esta terra tem o poder de cativar o coração. Nossa verdadeira existência não se localiza em nosso conhecimento nem em nosso poder, mas sim em nosso coração. Realmente, a nossa identificação propriamente dita deve ser com nosso coração. Portanto, o fator mais importante de nossa vida é a direção em que nosso coração se move. Essa é uma transação do coração.

Mahāprabhu recomendou: “Não confiem em seu conhecimento, em sua capacidade de raciocinar nem em seu poder. O

mais importante para vocês é a transação do coração. O fator íntimo de sua existência se encontra em seu coração. Por isso, tentem encaminhar seu coração rumo à doçura –rumo ao lar. Seu verdadeiro lar não se encontra aqui onde vagueamos sem certezas e conforme nosso *karma*, através das oito milhões e quatrocentas mil espécies. Somente num nascimento humano e com a ajuda do Agente Divino podemos retornar a nossa casa: ao lar e ao afeto.”

Lá, onde, independendo de nossa consideração, o ambiente cuidará de nós, de nossa fortuna e conforto, lá é nosso lar. Lá, os habitantes afetuoso nos ajudarão de modo muito amoroso. Façamos pois bom uso desta oportunidade para retornar a Deus, de volta ao lar, a nosso doce, doce lar.

Mahāprabhu* recomendou o caminho: “Vocês mesmos tentem encaminhar-se para lá com a ajuda do Agente Divino e das Escrituras reveladas. Sua posição atual é incerta. Não se pode determinar para onde serão levados depois da morte pela corrente de seu *karma* prévio. Portanto, utilizem da melhor forma possível qualquer tempo que lhes resta antes de sua morte. Vocês possuem o livre-arbítrio e, como consequência e até certo ponto, estes dias que antecedem sua morte estão disponíveis para serem usados. Assim, devem utilizar esse tempo com

o máximo cuidado para a realização divina.” Não há nada mais importante do que isso para todos nós.

O conselho comum para todos nós é: “Abandone todos seus deveres e execute seu único dever: retornar ao lar. Lá, tudo é pleno e completo e todos se ocuparão em seu verdadeiro interesse. Portanto, você deve ir para lá: de volta a Deus, de volta ao lar.”

* **Nota do Editor:** Śrī Kṛṣṇa Chaitanya Mahāprabhu fez Seu aparecimento em Mayapur, Nadiya, Bengala Ocidental, na Índia, no dia 18 de fevereiro de 1486 da era cristã. Conforme as Escrituras reveladas, Ele é a Suprema Verdade Absoluta, em sua manifestação mais magnânima, que descendeu para outorgar a meta última da vida: o ingresso ao Kṛṣṇa-līlā (os passatempos divinos do Senhor e Seus Associados em Sua morada, a terra do amor e da beleza).

Os teistas mais elevados aceitam-nO como o Grande Messias, devido a que Ele entregou a concepção mais elevada do amor divino, Kṛṣṇa-prema, ou amor puro a Deus, à classe mais baixa de pessoas, as pessoas da Kali-yuga, a era atual na qual existe uma deterioração de todas as boas qualidades da humanidade. Śrīman Mahāprabhu distribui Sua misericórdia através de Seu movimento de *nāma-saṅkīrtan* (o canto em congregação dos Santos Nomes: *Hare Kṛṣṇa Hare Kṛṣṇa*

56 - Satisfação Interior

Kṛṣṇa Kṛṣṇa Hare Hare, Hare Rāma Hare Rāma Rāma Hare
Hare).

O estudo de Sua vida e ensinamentos nos conduz à concepção suprema da Verdade. Seus discípulos diretos mais destacados foram Śrī Sanatana, Śrī Rupa e Śrī Ragunatha, que preservaram Suas Divinas Instruções, as mesmas que chegaram até nossos dias através de uma sucessão discipular (*paramparā*) dentro da qual se encontram tanto o autor deste livro como seu sucessor, o atual Presidente-Āchārya Śrīla Bhakti Sundar Govinda Dev-Goswāmī Mahārāj.

Convite ao Leitor

Convidamos os leitores interessados nos temas deste livro a se corresponder ou visitar qualquer dos centros mais próximos do Śrī Chaitanya Saraswat Maṭh no Brasil ou que liguem para obter maiores informações. Os endereços mundiais da Missão encontram-se na parte final deste livro.

O leitor pode ainda consultar a página da internet do Śrī Chaitanya Saraswat Maṭh:

www.scsmath.com

Livros disponíveis em português

Por Srila B.R. Sridhar Dev-Goswami Maharaj:

Srimad Bhagavad-gita,

O Tesouro Oculto do Doce Absoluto

Sri Sri Prapanna-Jivanamrtam

Imortalidade Positiva e Progressiva

A Busca de Sri Krishna, a Realidade, o Belo

Sri Guru e Sua Graça

Evolução Subjetiva da Consciência

O Vulcão Dourado do Amor Divino

A Busca Amorosa ao Servo Perdido

As Divinas Instruções do Guardião da Devoção

Coração e Aura

Céu Consciente

Som, som, som

Por Srila B.S. Govinda Dev-Goswami Maharaj:

Atado pelo Afeto

Reflexões Douradas

O Servo Divino

Demolindo os Pilares do Ego

Dignidade do Servo Divino

Outros:

Sri Brahma-Samhita

Livro de Kirtans (Canções da Alma) com CD

Para obter informações sobre os livros, visite o site da Prema Editora:

www.premaeditora.com

GLOSSÁRIO

B

Bhakti, Bhakti-yoga – Devoção. Vínculo com o Senhor Supremo através de práticas da devoção regulada ou espontânea. A mais elevada de todas as iogas.

Brahma-samhita – Texto antigo onde o Senhor Brahma descreve Govinda (Krishna), Sua forma, Seus atributos, Sua morada, etc. depois que o Senhor Se revelou a ele.

D

Diksa-guru – O Mestre Espiritual que concede a iniciação no canto do Santo Nome.

G

Guru – Mestre Espiritual.

Agente divino.

J

Jñana – Conhecimento. Conhecimento do *Brahman*; mais especificamente, conhecimento do onipotente predomínio do Senhor Supremo e ainda mais especificamente, o conhecimento do devoto sobre sua relação divina com o Senhor (*sambandha-jñana*).

K

Karma – Ação mundana; atividades boas ou más executadas para o próprio prazer; ação em busca dos frutos; dever moral; a conseqüência dos atos realizados nesta vida ou em uma vida anterior.

Krishna – A Suprema Personalidade de Deus. O

Senhor Supremo todo-atraente, a Realidade o Belo, o Senhor do amor.

M

Mahabharata – A grande Escritura que descreve a saga da história dos Kauravas e dos Pandavas, composta por Srila Vedavyasa em 18

purvas ou livros - inclui o sagrado Bhagavad-gita, falado pelo Senhor Supremo.

Maya – Ilusão; energia de Krishna que ilude a entidade viva, levando-a a se esquecer do Senhor Supremo.

N

Navadwip dham – Morada dos passatempos divinos de Sri Chaitanya Mahaprabhu, o Senhor; divide-se em nove ilhas ou partes.

Nityananda – Associado

principal de Sri Chaitanya Mahaprabhu com Quem difunde a religião para esta era: o canto em congregação dos Santos Nomes do Senhor.

P

Prema – Amor divino por Krishna.

Puranas – Escrituras védicas que expõem os ensinamentos dos Vedas por meio de relatos históricos. São 18 ao todo, seis dos quais estão direcionados àqueles que se encontram envolvidos pela ignorância, seis para aqueles que estão dominados pela paixão e os últimos seis para aqueles que estão governados pela bondade.

R

Rasa – Extase divino; relação divina com o Senhor.

Os cinco relacionamentos básicos são: quietude, servidão, amizade, paternidade e amor conjugal.

S

Sadhu – (Literalmente: sábio ou homem santo). Designa-se com esse termo aqueles que, por terem se entregue completamente ao serviço ao Senhor Supremo, Sri Krishna, deram mostras da mais alta sabedoria e da mais elevada santidade.

Sadhu-sanga – A associação devocional com os santos genuínos, sem a qual a pessoa não pode entrar no caminho da devoção pura.

Siksa-guru – Mestre espiritual instrutor.

Srimad-Bhagavatam –

(Bhagavat Purana)

A grandiosa Escritura, onde o teísmo atinge sua manifestação mais plena. Trata-se do próprio comentário de Vedavyas sobre o Vedanta.

Svarupa-shakti – A energia interna do Senhor.

T

Tatastha-shakti – A energia marginal. Uma das três principais energias do Senhor (interna, marginal e externa). Está constituída pelos seres vivos, partes infinitesimais de Deus, as quais – ainda que têm uma natureza espiritual – por causa de seu poder limitado, podem cair sob a influência da energia material.

Tatastha-jiva – A alma

infinitesimal que é um ponto de um raio da energia marginal do Senhor.

U

Upanishads – A seção (considerada o ápice) dos Vedas que concede conhecimento do Espírito Supremo: Vedanta.

V

Vaikuntha – Os planetas do mundo espiritual onde o Senhor é adorado em Suas expansões de Narayana.

Vaishnava – Aquele que dedica toda sua vida a Vishnu, Krishna, o Senhor Supremo, ou a qualquer outra forma da Suprema Personalidade de Deus.

Vaishnavas Gaudiyas – Devotos de Krishna na

linha de Sri Chaitanya Mahaprabhu, Quem apareceu na região de Gauda (Bengala Ocidental).

Vedas – Outro nome das Escrituras védicas consideradas em conjunto. No sentido mais estrito, refere-se às quatro Escrituras originais: Rig-, Yajur-, Sama- e Atharva-Veda.

Vrindavana (Vraja)– A morada Suprema do Senhor Krishna. A morada mais elevada no reino divino, conhecida como Goloka Vrindavana, que se situa acima dos planetas Vaikuntha e se manifesta neste mundo dentro do distrito de Mathura, em Uttar Pradesh, ao norte da Índia.

Sri Chaitanya Saraswat Math

Sri Chaitanya Saraswat Math Road, Kolerganj, P.O.
Nabadwip, District of Nadia, Pin 741302, West
Bengal, India Tels: (03472) 240086 e 240752
Email: math@scsmath.com

Website do Sri Chaitanya Saraswat Math:

<http://www.scsmath.com>

Principais centros e filiais no mundo

INDIA

Calcutá

Sri Chaitanya Saraswata

Krishnanushilana Sangha

Opp. Tank 3, 487
Dum Dum Park, Kolkata,
Pin 700055, West Bengal
Tel: (033) 2590 9175 e 2590 6508

Sri Chaitanya Saraswata

Krishnanushilana Sangha

Kaikhali, Chiriamore

P.O. Airport, Kolkata, Pin 700052
West Bengal - Tel: (033) 2573-5428

Burdwan

Sri Chaitanya Saraswat Ashram

P.O. and Village Hapaniya,
District of Burdwan, West Bengal
Tel: (03453) 249505

Sri Chaitanya Sridhar Govinda Seva Ashram

Village of Bamunpara,
P.O. Khanpur
District of Burdwan,
West Bengal

Orissa

Sri Chaitanya Saraswat Math
Bidhava Ashram Road,
Gaur Batsahi, Puri, Pin 752001,
Orissa - Tel (06752) 231413

Mathura

**Srila Sridhar Swami Seva
Ashram**
Dasbisa, P.O. Govardhan
District of Mathura, Pin 281502
Uttar Pradesh-
Tel: (0565) 281 5495

**Sri Chaitanya Saraswat Math
& Mission**

96 Seva Kunja, Vrindavan
District of Mathura,
Pin 281121], Uttar Pradesh
Tel: (0565) 245 6778

ÁFRICA

ÁFRICA DO SUL

Sri Chaitanya Saraswat Math
P.O. Box 60183, Phoenix 4068
Kwa-Zulu Natal
Tel: (031) 500-1576

SriChaitanya Saraswat Math

57 Silver Road, Newholmes,
Northdale, Pietermaritzburg 3201
Kwa-Zulu Natal
Tel: (0331) 912026

**Sri Chaitanya Saraswat
Ashram**

4464 Mount Reiner Crescent,
Lenasia South, Extension 4,
Johannesburg 1820
Tel: (011) 852-2781 e 211 0973

AMÉRICA DO SUL

BRASIL

Campos do Jordão
**Sri Chaitanya Sridhar Govinda
Seva Ashram- Krishna Shakti**

66 - Satisfação Interior

Ashram

Caixa Postal 386
Campos do Jordão, São Paulo
Tel: (012) 3663 3168
www.ashram.com.br
ksa@scsmath.org

Vraja Mandal - Fazenda Morro
Grande - Pirinópolis - Goiás
Posta Restante de Pirinópolis,
GO, CEP 72980-000
vrajamandala@gmail.com

São Paulo

Sri Chaitanya Sridhar Asan (Restaurante Vegetariano, Aulas de Gita, Canto de Mantras, Ioga e Eventos)

Rua Diogo Moreira 312, SP
Tel: (011) 3815-1448 e 3032-3322
caspalma@uol.com.br
www.caspalma.com

Brasília

Atma Centro de Yoga
SHIS CL QI 11 bloco G
Distrito Federal 71640-015
www.atmayoga.pro.br
atma@atmayoga.pro.br

Sorocaba

Sri Chaitanya Sridhar Govinda Asan

Avenida Paraná, 2880 - Cajurú
Sorocaba - SP CEP 18105-000
sandraturbis@terra.com.br

Porto Alegre

Srila Govinda Maharaj Seva Sangha

Estrada Chapéu do Sol, 620
Porto Alegre - Tel (51) 3264-2512
sevasangha@hotmail.com

Uberlândia

Instituo Prema de Yoga
Rua Da Paz, 491
Bairro Morada Da Colina
Uberlândia - MG
CEP: 38.411.016
prema@institutoprema.com

Pirinópolis

Sri Chaitanya Saraswat Ashram

EQUADOR

**Srila Sridhar Swami Seva
Ashram**

P.O. Box 17-01-576, Quito
Tel: 342-471
ssswamisevaashram@yahoo.com

VENEZUELA

Caracas

**Sri Chaitanya Sridhar Govinda
Seva Ashram**

Avenida Tuy con Avenida Chama
Quinta Parama Karuna
Caracas, Venezuela
Tel: [+58] 212-754 1257
contacto@paramakaruna.org.ve

Margarita

Calle Libertad, Los Robles
Municipio Maneiro, Margarita
Tel: (58) 414 798 8227 e 792 8853
koladwipa@yahoo.com

AMÉRICA DO NORTE

**CANADÁ
Montreal**

**Sri Chaitanya Saraswat Sridhar
Ashram**

4271 De Rouen #8, Montreal
Quebec, H1V 1GB
Tel: (514) 899-5226
vidyasundar@synpatico.ca

ESTADOS UNIDOS

Califórnia

**Sri Chaitanya Saraswat Seva
Ashram**

2900 North Rodeo Gulch Road
Soquel, CA 95073
Tel: (831) 462-4712
soquel@scsmath.org
www.lcd.com/sevashram/

**Sri Chaitanya Saraswat Seva
Ashram**

269 E Saint James Street
San Jose, Ca 95112
Tel: (408) 288-6360 & 287-6360
devi@scsmath.com
www.lcd.com/sevashram/sanjose

Nova York

Sri Chaitanya Saraswat Math

P.O. Box 311, Oaklyn NJ, EUA
Tel: (856) 962-8888
bkgiri@scsmath.com
www.scsmathny.org
e www.scsmathnj.org

Oregon

Sri Chaitanya Saraswat Ashram

755 N. Bertelsen Ave.
Eugene, OR 97402
Tel: (541) 687-1093
oregon@scsmath.org

Hawai

Sri Chaitanya Sridhar Govinda Mission

RR1 Box 450-D, Crater Road
Kula, Maui, HI 96790, EUA
Tel & Fax: (808) 878-6821
mdasa@krsna.cc
www.krsna.cc

Sri Chaitanya Sanctuary

P.O.Box 1292
Honokaa, HI 96727, EUA
bororaj@yahoo.com

MÉXICO

Merida

Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Seva Ashram de México, A.R.

Calle 69-B, No. 537, Fracc.
Santa Isabel, Kanasin, Yucatan
c.p. 97370-Tel: (52-999) 982-8444
merida@scsmath.org

Guadalajara

Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Seva Ashram de México, A.R.

Reforma No. 864, Sector Hidalgo
Guadalajara, Jalisco, c.p. 44280
Tel: (52-33) 3826-9613
guadalajar@scsmath.org

Monterrey

Sri Chaitanya Saraswat Krishnanushilana Sangha

Alhelí 1628, Col Santa María
Cd. Guadalupe, Nuevo León
c.p. 67160

Sri Chaitanya Saraswat Seva Ashram de México, A.R.

Apartado Postal 510

Col. del Valle, Nuevo León
c.p. 66250, México
madhumayi@mail.cmacl.com

C.p. 94348

Tijuana
Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Sevashram de Tijuana, A. R.
Ave. de las Rosas 9, Fracc. del Prado, c.p. 22440
Tel: (52-664) 608-9154
tijuana@scsmath.org

México D.F.
Sri Chaitanya Saraswat
Sridhar Seva Ashram de México, A.R.

Fernando Villalpando, 100
interior 103 - Col. Guadalupe Inn,
Deleg. Alvaro Obregón
México, D.F., c.p.01020
Tel: (52-55) 5097-0533
arqadla53@hotmail.com

Veracruz
Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Seva Ashram de México, A.R.
1ro. de Mayo No.1057
Veracruz, Veracruz
c.p. 91700, México
Tel: (52-229) 931-3024
madhuchanda@ver.megared.net.mx

Morelia
Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Seva Ashram de México, A.R.

Calle Loma Florida No 258
Sector Independencia,
Colinas Lomas Del Valle,
Morelia, Michoacán
c.p. 58170 - Tel: (52-443) 327-5349
bhagavan@unimedia.net.mx

Orizaba
Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Seva Ashram de México, A.R.
Andador 13 No. 108, U. Hab.
El Trebol, Orizaba, Veracruz

AUSTRÁLIA-ÁSIA

AUSTRÁLIA
Sri Govinda Dham

P.O. Box 72, Uki, via Murwillumbah
N.S.W. 2484- Tel: (0266) 795541
uki@scsmath.org
www.mandala.com.au/dham/

Long Mountain
Tel /Fax:(230)245-3118/5815/2899
mauritius@scsmath.org

Sri Chaitanya Saraswat Asan
31 Kingsley Street.
Byron Bay, NSW 2481, Austrália.
Tel: 66 855423
byronbay@scsmath.org

NOVA ZELÂNDIA
Sri Chaitanya Saraswat Sangha
1030 Coatesville Riverhead
Highway, Riverhead, Auckland,
Tel: (09) 4125466
tsnryan@clear.net.nz

27b Achilles Street, Shirley
Christchurch. Tel 385 6165.
tsnryan@clear.net.nz

MAURICÍUS
Sri Chaitanya Saraswat Math International
Nabadwip Dham Street

Vaisnava Seva Society
Ruisseau-Rose, Long Mountain
Tel & Fax: (230) 245-0424
govinda@intnet.mu

Sri Sri Nitai Gauranga Mandir
Valton Road, Long Mountain
Near Social Welfare Centre
Tel: 245-0212

Sri Chaitanya Saraswat Math International
(Southern Branch)
Royal Road La Flora
Tel: (230) 617-8164 & 5726

MALÁSIA
Persatuan Penganut Sri Chaitanya Saraswat Sadhu Sangam
Lot No. 224A Jalan Slim Lama
35900 Tanjung Malim, Perak
Tel: (05) 459 6942

<http://scsmath.org/centres/malaysia>
klabanya@hotmail.com

21 Upper Dickson Road, 207478
Tel : 63967769 Fax: 63967768

**Sri Chaitanya Sridhar Govinda
Seva Ashram**

7 Taman Thye Kim, Jalan Haji
Mohammed Ali
32000 Sitiawan, Perak
Tel: (05) 691 5686
sitiawan@scsmath.org

Sri Chaitanya Saraswat Math

Blik 7, #02-107, Tanjong Pagar
Plaza - 081007
Tel: +65 9062 6733
jayatah@hotmail.com

FILIPINAS
**Srila Sridhar Swami Seva
Ashram**

23 Ruby St., Casimiro Townhouse,
Talon Uno, Las Pinas City,
ZC 1747 - Tel: 800-1340
sridharswami@hotmail.com

FIJI

**Sri Chaitanya Saraswat Sridhar
Asan**

P.O. Box 4507, Saru Lautoka, Fiji
sitiawan@scsmath.org

EUROPA

HOLANDA

**Sri Chaitanya Saraswat Sridhar
Ashram**

Middachtenlaan 128
1333 XV Almere, Buiten, Holanda
Tel: 036 53 28150
gandiva@chello.nl

SINGAPURA
**Sri Gaura Saraswati Sridhar
Society**

19, Upper Dickson Road, 207478
Tel: 63439018 e 90236341
sitiawan@scsmath.org

Restaurante Vegetariano

Sri Chaitanya Saraswat Math
Van Beuningenstraat 81

1051XD Amsterdam, Holanda
Tel: (020) 686-2099
sacidevi@dds.nl

HUNGRIA

Sri Chaitanya Saraswat Math
agyabányai út 52, H-1025
Budapest Tel: (361) 3980295
sweetwater@scsmath.org

Mandala-Veda Ashram

Erdo utca 126. H-2092 Budakeszi
Tel & Fax: (36) 23-452-969
budakeszi@scsmath.org

Sri Chaitanya Saraswat CommunityCentre

Kozep fasor 7/A IV/12,6726
Szeged
szeged@scsmath.org

INGLATERRA

Sri Chaitanya Saraswat Math
466 Green Street
London E13 9DB, U.K.
Tel: (0208) 552-3551
londonmath@scsmath.org
<http://london.scsmath.org>

IRLANDA

Sri Chaitanya Saraswat Sangha

Willowfield Road, Ballinamore
Co. Leitrim, Irlanda
Tel 071 9645661
ireland@scsmath.org

ITALIA

Villa Govinda Ashram

Via Regondino, 5
23887 Olgiate Molgora (LC)
Fraz. Regondino Rosso
Tel: [+39] 039 9274445
villagovinda_ashram@virgilio.it

Sri Chaitanya Saraswat Sangha

Zona Corlo 40, 06014
Montone (PG)
Tel. 39 0759306496
mohita@virgilio.it
italiano@scsmath.org
<http://italiano.scsmath.org>

Sri Chaitanya Saraswat Sangha

Via del Vescovado 42, 05100 Terni
Tel: +39 074458806
tulasi@inwind.it

PORTUGAL

Sri Chaitanya Saraswat Math
Rua do Sobreiro 5, Cidreira,
3020-143 Coimbra, Portugal

REPÚBLICA CHECA

Sri Sridhar-Govinda Sangha
Libecina 14, 566 01 Libecina
Posta Vysoke Myto
Czech Republic
czech@scsmath.org

REPÚBLICA DA ESLOVÊNIA

(informação:)
Pavol Nemcek (Pavan Kâ'a Das)
Vargova 22, 984 01 Lucenec
Slovak Republic

RÚSSIA

Moscou
PO 107031, Moscou, Bolshoy
Kiselnny, side-street 7/2,
Tel/fax: +7 (095) 928-8855

sitiawan@scsmath.org

São Petersburgo

PO 197229 St. Petersburg, p.Lahta
St. Morskaya b.13, Rússia
Tel: +7 (812) 238-2949, 973-5881,
115-1788,
scsmath@mail.ru

Smolensk informação:

sitiawan@scsmath.org

TURQUIA

Sri Govinda Math Yoga Centre
Abdullah Cevdet sokak
No 33/8, Cankaya 06690
Ankara, Turkey
Tel: 090 312 4415857
turkey@scsmath.org

Sri Chaitanya Saraswat Sridhar Govinda Maha Mantra Yoga Center

Kuskondu Sok. 7/8
Cankaya, Ankara
Tel: +90. 312. 442 8226
muralimohandas@yahoo.com

**Sri Chaitanya Saraswat
Sridhar Govinda Bhakti Yoga
Center**

Konutkent 2 Sitesi Finike Sok.
Flı/4 Cayyolu, Ankara, Turkey
Tel +90. 312. 240 1309

**Yoga Ranch:
Sri Chaitanya Sridhar Govinda**

Seva Ashram

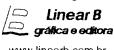
Belen Alan Kaya Akseki A, Ntalya

UCRÂNIA

**Sri Chaitanya Saraswat Seva
Ashram**

11/4 Panfilovsev Street
Zaporozh'ya, 69000, Ukraine
Tel (0612) 33-42-14
zaporoshya@scsmath.org

Este livro foi impresso
em sistema digital por



www.linearb.com.br


Premá
Editora



Srī Chaitanya Saraswat Math

“ Srīman Mahāprabhu recomendou esta Navadvīp Dham, às margens do Ganges, como tendo um valor particularmente grande para realização de nosso elevado ser. Esta é a terra do amor, da docura, do encanto e da beleza –todos sinônimos. Esta terra tem o poder de cativar o coração.”



“ Nosso anseio interno é por satisfação, felicidade, docura, amor, beleza e misericórdia. A verdadeira análise interna de nosso coração revela que todos ansiamos por docura, rasa; mas, em busca deste rasa, ficamos às voltas e retornamos frustrados. ”